



Nações Unidas
Comissão Económica para a África



CIE 2019

Trigésima-quinta sessão do Comité Intergovernamental
de Altos Funcionários e Especialistas da África Central

*Transformação digital e diversificação económica
na África Central: desafios e oportunidades*

MALABO | 23 – 27 setembro 2019

DIÁLOGO DE ALTO NÍVEL

23 de Setembro de 2019

Nota de enquadramento para a moderadora

Moderadora:

1. Apresentação dos painelistas (breve biografia com o nome, cargo, instituição, pontos de referencia, caso haja necessidade)

2. Considerações iniciais sobre o tema geral do CPI

Acompanhamos a emergência de uma 4a revolução industrial que inicia com vários riscos e grandes probabilidades de aumentar o crescimento, produtividade e melhorar a competitividade. Na África Central, a economia digital pode contribuir na resposta aos desafios de desenvolvimento ligados à industrialização e diversificação económica. Contudo, apesar de alguns esforços, a economia digital da região está ainda na sua fase inicial e ainda não conquistou a atenção dos decisores, tanto do sector público como privado. Com efeito, em comparação com os dados internacionais e da região, os níveis de conectividade são muito baixos, o custo dos serviços de internet estão entre os mais caros e a banda larga, uma das mais fracas. Além disso, existe uma batalha publicitária de oferta de serviços de internet 4G, enquanto o que os utilizadores de internet de alta velocidade geralmente conseguem obter é uma conexão fraca de 3G, ou mesmo 2G. Geralmente esta situação é ainda pior no seio das populações urbanas pobres e das zonas rurais. Assim, pode-se imaginar a quantidade de oportunidades que os agricultores perdem em termos de acesso aos mercados, fornecedores, serviços, tecnologias, financiamento e acesso aos preços dos seus produtos no mercado, em tempo real, entre outras. Multiplicando este custo de oportunidade por todos os agricultores e empresas, pode-se perceber a dimensão das perdas da região em termos de emprego, receitas, receitas fiscais, produtividade, concorrência, desenvolvimento tecnológico e bem-estar social. Numa altura em que o mundo se prepara para a geração 5G, o que os governos e o sector privado devem fazer para migrar rapidamente a infra-estrutura necessária e adquirir o conhecimento técnico necessário para as novas formas de produção, serviços e consumo?

3. 1º Painel: *Este painel aborda a importância estratégica e as implicações da economia digital para a industrialização e diversificação económica da África Central.*

3.1. Questões a serem colocadas aos painelistas ou que estes devem ter em conta nas suas respostas:

- *Qual é a importância da economia digital para a África Central no âmbito do seu programa de promoção da industrialização e diversificação económica?*
- *A África Central pode fazer da 4a revolução industrial? - Quais são os riscos e implicações?*
- *Quais são os requisitos que devem ser preenchidos?*
- *Qual é o papel que os países devem desempenhar?*
- *Serão necessários novos modelos de elaboração de políticas e parcerias?*
- *Qual é o papel que as organizações regionais devem desempenhar?*

3.2. P & R a todos os peritos e painelistas

4. 2º PANEL: Esta parte do debate visa analisar as experiências e iniciativas implementadas para a exploração da economia digital ao serviço da industrialização e da diversificação económica.

4.1. Questões a serem colocadas aos painelistas ou que estes devem ter em conta nas suas respostas:

- Quais foram as contribuições da sua organização ou instituição para a promoção da economia digital em África, especialmente na África Central?

- Qual é o vosso impacto ou apoio para a diversificação económica e industrialização?

- Quais são os desafios identificados e como supera-los?

- Como podemos explorar melhor as nossas vantagens comparativas da região graças à economia digital?

- Tendo em conta o potencial e a natureza da economia digital, como e que esta pode ser explorada para a maior diversificação das economias da África Central?

4.2. Possíveis temas para debate: agricultura, serviços urbanos, zonas francas para exportações, parques tecnológicos, serviços financeiros, STEM, novos serviços informáticos, viaturas eléctricas, etc.

Diálogo de Alto Nível sobre a economia digital na África Central

Nota de enquadramento para os painelistas

Introdução:

A digitalização da economia através da utilização cada vez maior de tecnologias digitais transforma o ambiente global de produção, consumo e governação, entre outros, e marca o início do actualmente designamos por indústria 4.0. Durante anos, a CEA sempre apelou para a necessidade de industrialização e diversificação económica dos países da África Central. A história prova que nenhum país atingiu um nível de desenvolvimento social e económico avançado sem uma economia avançada e diversificada, com lugar de destaque para o sector industrial. No Consenso de Duala (2017), os Estados membros da África Central reconhecem que o actual modelo de desenvolvimento não esta em altura de engendrar um circulo virtuoso de crescimento inclusivo, principalmente por causa da grande concentração de recursos e factores de produção em actividades de fraca produtividade. Deste modo, a região não tem outra escolha se não optar pela economia digital e se preparar para esta nova era tecnológica, através de investimento massivo na internet, tecnologias digitais, desenvolvimento baseado na inovação, competências e produção de bens e serviços a volta desta nova economia. O principal problema são os avanços tecnológicos para um desenvolvimento inclusivo e sustentável.

Como a África Central pode industrializar e diversificar as suas economias no contexto da digitalização crescente da economia mundial e da próxima revolução 5G?

1º Painel: Este painel visa abordar a importância estratégica da transformação digital para a industrialização e diversificação económica da África Central. Ela visa abordar problemas ligados ao custo de oportunidade de não investir na economia digital e do não aproveitamento das ofertas para a industrialização e superação dos problemas da diversificação económica.

Questões que podem ser abordadas:

- *Qual é a pertinência da economia digital para a África Central no âmbito do seu programa de promoção da industrialização e diversificação económica?*
- *A África Central pode fazer parte da 4ª revolução industrial? - Quais são os riscos e implicações? - Quais são os requisitos que devem ser preenchidos?*
- *Qual é o papel que os países devem desempenhar?*
- *Serão necessários novos modelos de elaboração de políticas e parcerias?*
- *Qual é o papel que podem desempenhar as organizações regionais?*

2º Painel: Este painel estará centrado nas abordagens, políticas e estratégias necessárias para o desenvolvimento de uma economia digital que pode contribuir para a industrialização e diversificação económica da África Central.

Questões que podem ser abordadas:

- Como podemos explorar melhor as nossas vantagens comparativas da região graças à economia digital?

- Tendo em conta o potencial e a natureza da economia digital, como e que esta pode ser explorada para a maior diversificação das economias da África Central?

- Quais foram as contribuições da sua organização ou instituição para a promoção da economia digital em África, especialmente na África Central? Quais foram os principais desafios encontrados? O que pode ser feito para a redução desses desafios e acelerar o progresso em todos os sectores no geral e mais especificamente nos sectores da agricultura, serviços, manufactura, serviços informáticos, transportes, acesso aos serviços de base, viaturas eléctricas, etc.